

Atividade realizada

AJ03530-1

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

www.agazeta.com.br

Sábado, 29 de agosto de 2009

ENCONTRO  
ECONÔMICO

# Brasil Alemanha



**EXPOSIÇÃO.** Fotos de famílias alemãs estarão na mostra "Retratos da Cultura Germânica no Espírito Santo", um resgate da colonização no interior do Estado, em 77 imagens. / FOTO: CILMAR FRANCESCHETTO



# Deutschland ist hier

A Alemanha é aqui. Estado recebe os participantes do encontro internacional

A forte relação comercial entre Brasil e Alemanha, que começou em 1945, depois da Segunda Guerra Mundial, vai crescer ainda mais a partir de hoje. Empresários e

autoridades dos dois países chegam para discutir, no Espírito Santo, suas potencialidades. Petróleo, gás, investimentos em infraestrutura e logística,

indústria química e energia são consideradas áreas estratégicas pelas duas nações, que movimentaram US\$ 20,8 bilhões em negócios no ano passado. O

Espírito Santo, que tem parte de sua história construída por imigrantes alemães, vai acolher os visitantes, de olho na magnitude do futuro econômico que está por vir.

## A programação do evento

Confira como será o Encontro Econômico Brasil-Alemanha 2009, no Centro de Convenções de Vitória

### SEGUNDA-FEIRA

9h - 10h30: Abertura do encontro

- Paulo Hartung, Governador
- Lucas Izoton, Pres. da FINDES
- Prof. Dr. Ing. Hans-Peter Keitel, Presidente da BDI
- Armando Monteiro Neto, Presidente da CNI
- Dr. Karl-Theodor Freiherr zu Guttenberg, Ministro de Estado da Economia e Tecnologia, Alemanha
- Ivan Ramalho - Secretário-Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- João Coser, Prefeito de Vitória
- Éverton Vieira Vargas, Embaixador do Brasil na Alemanha
- Mr. Hermann Sausen Representante do Embaixador da Alemanha no Brasil
- Weber Porto, Presidente do Conselho Integrado das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha
- Dr. Stephan Reimelt, Chefe da Delegação Alemã na Comissão Mista de Cooperação Econômica

10h30 - 12h00: Paineis 1 - Ampliando a Cooperação Econômica entre Brasil e Alemanha

- Roberto Abdenur, Ex-Embaixador do Brasil na

Alemanha

- Ivan Ramalho, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- Carlos Mariani Bittencourt, Ganador do Prêmio Personalidade do Encontro Brasil - Alemanha 2008
- Dr. Bernd Pfaffenbach, Secret. de Estado, Ministro da Economia e da Tecnologia, Alemanha
- Prof. Dr.-Ing. Hans-Peter Keitel, Presidente da Confederação da Indústria Alemã (BDI)
- Weber Porto, Presidente do Conselho Integrado das Câmaras de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK)

13h30 - 15h00: Paineis 2 - Perspectivas para o Mercado de Petróleo e Gás e Energia Renovável

- Ludmila Carvalho Colucci - Gerente da Área de Infraestrutura do BNDES, Brasil
- Luciana Bastos de Freitas Rachid - Gerente Executivo Corporativo da Petrobrás, Brasil
- Sra. Géraldine Kutas, Assessora de Relações Internacionais da UNICA
- Guilherme Dias, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo
- Dr. Stephan Reimelt, Integrante do Conselho da MAN Ferrostaal AG
- Joachim Rumstadt, CEO da Evonik Steag GmbH

- Dr. Werner Schnappauf, Diretor Geral e Integrante do Conselho da BDI, Alemanha

15h30 - 17h00 - Painel 3 - Infraestrutura: oportunidades de investimento no Brasil

- Maurício Muniz Barreto de Carvalho, Conselheiro Especial em Articulação e Coordenador Exec. de Monitoramento do PAC, Brasil
- Paulo Godoy, Presidente da ABDIB, Brasil
- Adilson Primo, Presidente da Siemens, Brasil
- Wolfgang Pelousek, Chefe de Projetos de Desenvolvimento em Logística, DB International GmbH
- Susanne Milberg, Sócia do Hamburg Port Consulting
- Luiz Fernando dos Santos Reis, Presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Construção pesada-SINICON

17h00 - 19h00 - Painel 4 - Copa do Mundo de 2014

- Luiz Barreto, Ministro do Turismo, Brasil
- Orlando Silva, Ministro do Esporte, Brasil
- Márcio Fortes, Ministro das Cidades, Brasil
- Dieter Garlik, Diretor da Deloitte & Touche GmbH
- Benedito Júnior,

Vice-presidente de Infra-estrutura da Odebrecht

- Carlos Geraldo Langoni, Diretor Financeiro do Comitê Organizador da Copa do Mundo da FIFA de 2014
- Gert van Iperen, Presidente da Bosch Security Systems
- Jan Schoening, Siemens AG
- Markus Deecke, Managing director, 1picture GmbH
- Ralph Lima Terra, Vice-Presidente Executivo da ABDIB, Brasil

### TERÇA-FEIRA

9h00 - 10h30 - Workshop 1: Cooperação em tecnologia e inovação

- William Bauhus, AFO, University of Munster
- Luis Manuel Rebelo Fernandes, Presidente da FINEP, Brasil
- Fernando Landgraf, Diretor do Instituto de Pesquisa Tecnológica (IPT), Brasil
- Carlos Alberto Schneider, Superintendente Geral da Fundação CERTI, Brasil
- Dante Daniel Giacomelli Scolari, Pesquisador e Antigo Diretor Executivo da EMBRAPA,
- Luiz Louzано, Biotechnology Manager, BASF Plant Science
- Martin Bittens,

Environmental Research Center UFZ-Leipzig

- Wilson Brício, Presidente da ZF da América do Sul,

10h30 - 11h00 - Workshop 2: Competitividade de PMEs: Desafios no novo ambiente de negócios

- Carlos Aberto dos Santos, Diretor do SEBRAE, Brasil
- Dr. Jürgen Friedrich, Executivo Chefe do Germany Trade & Investment (Gtal), Alemanha
- Gilberto Lima, Coordenador da Unidade de Imagem e Acesso a Mercados da APEX-Brasil
- Sönke Böge, AHK / Boyden
- Mario A. Barcelos, Diretor Administrativo do MAN Ferrostaal do Brasil
- Lucas Izoton, CNI, Brasil

11h00 - 12h30 - Workshop 3 - Indústria Automotiva: novas estratégias para os desafios atuais

- Joseph-Fidelis Senn, Vice-Presidente da Volkswagen do Brasil
- André Mueller Carioba, Vice-presidente Senior da AGCO
- Besafiel Botelho, President, SAE-Society of Engineers of Mobility
- Philip Schiemer, Vice-Presidente da Mercedes
- Andreas Nobis, Presidente da Bosch Latin America
- Jackson Schneider,

Presidente da ANFAVEA

12h30 - 13h30 - Encerramento do XXVII Encontro Empresarial: Relatório sobre os painéis e workshops e Considerações finais

- Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, Secretário Geral das Relações Exteriores
- Dr. Bernd Pfaffenbach, Secretaria de Estado, Ministro de Economia e Tecnologia
- Dr. Stephan Reimelt; Integrante do Conselho da MAN Ferrostaal AG
- Éverton Vieira Vargas, Embaixador do Brasil na Alemanha
- Herman Josef Sausen, Representante da Embaixada da Alemanha no Brasil (c)
- João Coser, Prefeito de Vitória
- Ingo Plöger, AHK (c)

### ENCERRAMENTO

- Convite para o Encontro Econômico Brasil - Alemanha 2010, em Munique
- Assinatura do Protocolo pelos Chefes das delegações da Comissão Mista de Cooperação Econômica Brasil - Alemanha
- Discurso de encerramento do Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente do Brasil



# Brasil - Alemanha



## Desafio é preservar história

### Descendentes querem deixar suas tradições e língua como herança

Após 162 anos de história e lutas no Estado, os descendentes de alemães se preparam agora para um outro enorme desafio: garantir que o alemão seja o segundo idioma oficial nas escolas municipais e estaduais, nas cidades com forte presença da imigração. Além do resgate das tradições, de sua história, de hábitos e valores, querem a manutenção deste legado para as próximas gerações.

A preocupação decorre do fato de parte da nova geração não falar a língua. É o reflexo das muitas lutas enfrentadas pelos imigrantes. “Os descendentes que têm hoje entre 50 e 60 anos foram perseguidos no período do Estado Novo, do nazismo, entre os anos de 1937 e 1945. Para sobreviver tiveram que se calar. Tinham vergonha da língua e não ensinaram a seus filhos”, relata Mônica Nickel, coordenadora do Centro de Formação e Pes-

quisa da Secretaria de Educação de Domingos Martins.

#### OBSTÁCULO

Um obstáculo à implantação do projeto nos 13 municípios com forte imigração alemã no Estado tem sido a quase total ausência de professores especializados. “Nem as faculdades hoje formam professores de alemão. O caminho vai ser partir para a formação profissional”, conta Adenilde Stein

Silva, secretária de Educação de Domingos Martins.

Mas também vão ter que convencer os descendentes de que o ensino do alemão é vantajoso para seus filhos. “Do ponto de vista nostálgico há um estímulo ao aprendizado do alemão, mas o cenário econômico leva os pais a optarem pelo inglês, comercialmente aceito em todos os locais”, ressalta Mônica.

O caminho, segundo ela, é

mostrar os atrativos do aprendizado da língua, como intercâmbios educacionais e profissionais com a Alemanha, semelhante ao que no último mês enviou cinco jovens para atuar em propriedades rurais daquele país. Vantagens que podem garantir melhores condições de vida para os descendentes. O mesmo desejo que um dia trouxe seus antepassados ao Estado, há 162 anos.

**“ Houve muita decepção. Aos imigrantes foi prometido terra, casa, lavoura, mas só encontraram a floresta”**

**JOEL GUILHERME VELTEN**  
CASA DE CULTURA DE DOMINGOS MARTINS

### Conexão Alemanha-Espírito Santo

A Alemanha foi o segundo país que mais contribuiu para o fornecimento de imigrantes para o Espírito Santo.

Ao todo vieram para o Estado **3.933 colonos**

No Brasil estima-se que chegaram mais de 280 mil para os estados do

- Rio Grande do Sul
- Santa Catarina
- Paraná
- São Paulo
- Rio de Janeiro
- Minas Gerais

#### ORIGEM

Os primeiros alemães chegaram em 1846, vindos das montanhas do **Hünstruck**, no vale do Reno

No Estado, a maioria dos imigrantes - **63%** - veio da Província da Pomerânia, das cidades de **Belgard, Greifenberg, Kolberg, Kowak, Labes, Regenwald**. Eram católicos, luteranos e alguns calvinistas

#### COLÔNIAS

A primeira colônia imperial foi criada em 1847, em **Santa Isabel**, às margens do Rio Jucu. Foi onde se abrigaram os primeiros 163 alemães. Em 1857 foi criada a segunda colônia, em **Santa Leopoldina**



#### LOCALIZAÇÃO

<b>Pomerânia</b>	<b>2.224</b>
1 Renânia	247
2 Hesse	240
3 Prússia	226
4 Saxônia	194
5 Westphalia	96
6 Baden	67
7 Brandenburg	53
8 Baviera	40
9 Nassau	24
10 Schleswig-Holstein	24
11 Mecklenburg	2
12 Bohemia	9
13 Silésia	9
14 Oldemburgo	7
15 Alsácia	4
16 Hanover	4
17 Hamburgo	1
18 Turingia	1
Não consta a região	451
<b>Total</b>	<b>3.932</b>

#### EMBARQUES / PORTOS

1 Hamburgo	82,3%
2 Antuérpia, na Bélgica	14,3%
3 Bremen	2,2%

#### DESTINO

Vieram diretamente da Europa para Vitória **2.185 colonos**



#### NAVIOS

Guttemberg, Adolph, Mucury, Doctor Barth, Anne Helene, Fluminense, Haynan, entre outras 37 embarcações. O Adolph, com 416 colonos, em 16/05/1873, procedente de Hamburgo, foi o que mais transportou passageiros em uma única viagem

Fonte: Arquivo Público do Estado



# Pomeranos: pioneiros na colonização

**Além dos perigos da mata, das doenças e a adaptação ao clima, muitos já chegaram ao país endividados**

Cerca de 63% dos descendentes de alemães que vieram para o Espírito Santo são da região da Pomerânia. Foram os pioneiros na ocupação do interior do Estado. "Desbravaram a floresta, que tomava conta do Estado a partir de 20 quilômetros da costa", relata Cilmar Francis-

chetto, diretor técnico do Arquivo Público Estadual.

Além dos perigos da mata, das doenças, animais estranhos e a adaptação ao clima, enfrentaram muitas dificuldades financeiras. Muitos já chegaram ao país endividados, devendo a passagem, o lote que recebiam, os equipamentos de trabalho e até a alimentação. Tudo isso acabou exigindo destas pessoas um perfil que se transformou em seu maior legado aos descendentes, na avaliação de Helmar Rolke, historiador e pas-

tor da Igreja Luterana.

"Tiveram que ser fortes, lutar, resistir, vencer as adversidades. Esse é o seu legado", relata Rolke. E um dos símbolos dessa força está na praça de Domingos Martins: a torre da Igreja Luterana. Uma das primeiras a ser feitas por um grupo protestante na América do Sul, no período colonial, época em que a construção de templos não-católicos era proibida.

E é a mesma força que utilizam agora para manter suas tradições. As escolas

municipais de Domingos Martins, por exemplo, já receberam o Programa de Educação Pomerana (Proepo). Pelo projeto, há sempre professores nas unidades que conhecem o idioma e a cultura pomerana.

São eles que recebem os alunos, principalmente os ingressantes. Muitos deles sem falar uma só palavra do português. "São eles que promovem a adaptação dessas crianças", relata a Adenilde Stein Silva, secretária de Educação de Domingos Martins.

## Livro mostra o impacto da imigração

■ Durante o 27º Encontro Brasil-Alemanha será lançado o livro "Germânicos no Espírito Santo", de José Antonio Martinuzzo. A obra, em português e alemão, traz as informações sobre a política imigracionista, como ela mudou as feições socioeconômicas e políticas do Brasil, e do Espírito Santo, a partir do sé-

culo XIX. Segundo o autor, a imigração expandiu, efetivamente, as fronteiras da ocupação capixaba, até então freadas pela política do governo português de manter o estado isolado para proteger as riquezas de Minas Gerais. "No caso capixaba, os imigrantes de origem germânica foram os pioneiros da política pública de imigração patrocinada pelo governo da província e pelo império brasileiro". A obra será distribuída no dia 31 aos participantes do encontro.



CILMAR FRANCISCETTO

PASSADO E PRESENTE. A construção da Igreja Luterana é um dos símbolos da força e da persistência dos imigrantes pomeranos, povo que até hoje luta para manter suas tradições

## Em busca de suas origens

**No Arquivo Público, os descendentes de alemães querem resgatar a história de seus antepassados**

Como as regras para obtenção da cidadania alemã são mais restritivas, indo somente aos netos, a maioria dos descendentes de alemães que procuram o Arquivo Público Estadual vão em busca do resgate de suas origens, da história de seus antepassados.

Querem saber como e quando seus familiares chegaram ao país, ao Estado, em quais navios, que documentos existem sobre esses imigrantes. Muitos querem construir sua árvore genealógica. "É uma busca do reconhecimento de sua cidadania, de suas histórias. Muitos, quando recebem o documento de registro de entrada de imigrantes, chegam a colocá-los na parede", relata Cilmar Francischetto, o diretor técnico do Arquivo Público.

Para esse público - como pa-

ra os demais imigrantes - é disponibilizado um levantamento minucioso dos registros de entradas de milhares de famílias que vieram para colonizar o Espírito Santo. Por ele é possível obter informações que vão da lista de passageiros dos navios, passando pelos dados da viagem (navios, datas de embarque e desembarque) até o registro em livros da hospedaria.

E com o crescimento da demanda por estas informações, foi criado até um serviço itinerante que vai aos municípios.

Além de facilitar o acesso a quem não pode visitar o órgão, é possível no contato recolher novos dados que ajudam no resgate da história da imigração.

Segundo Francischetto, para ter acesso a todas as informações, o primeiro passo é fazer uma pesquisa no site do arquivo: [www.ape.es.gov.br](http://www.ape.es.gov.br). "Também disponibilizamos um e-mail por meio do qual é possível solicitar outras informações e até mesmo documentos". Informações também podem ser obtidas pelos telefones: 3223-7524.

## Retratos da Cultura Germânica

### ■ EXPOSIÇÃO

A mostra "Retratos da Cultura Germânica no Espírito Santo" faz um resgate da colonização alemã no interior do Estado, em 77 imagens. Conterá ainda com um quadro com resumo histórico sobre a imigração alemã e um mapa demonstrativo das regiões ocupadas pelos imigrantes alemães e pomeranos

### ■ FOTÓGRAFOS

Os registros foram produzidos pelos fotógrafos Victor Frond (os dois registros mais antigos

do Estado, datados de 1860) e Cilmar Francischetto (registrados entre 1996 e 2006), além de fotos de famílias alemãs e pomeranas datadas do início do século XX. Todas contam com textos e legendas em língua portuguesa e alemã

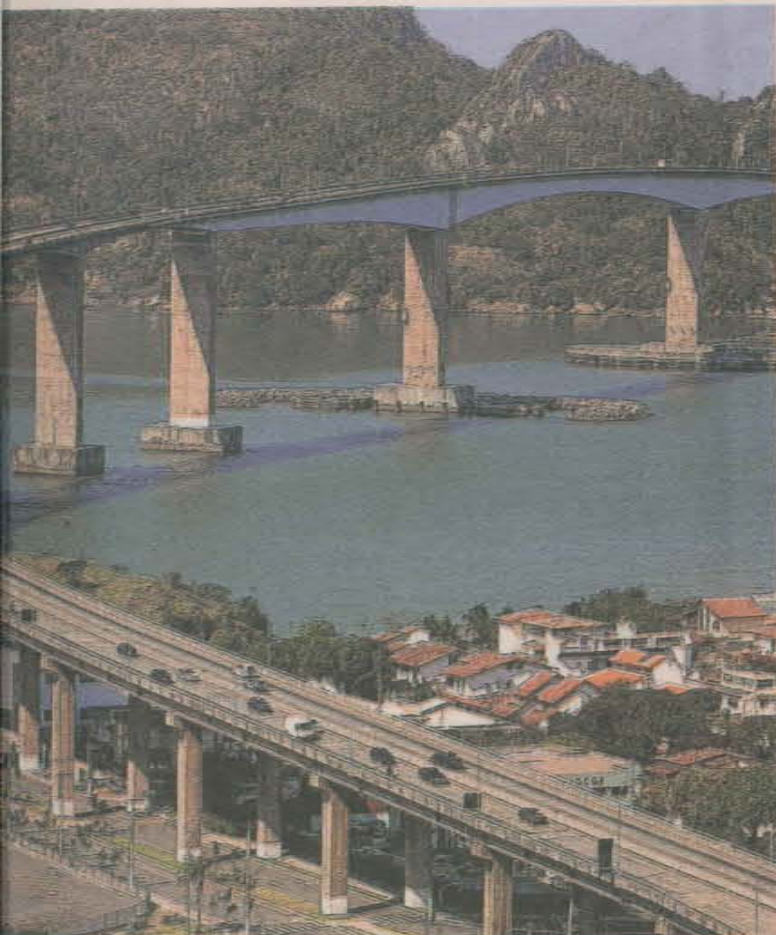
### ■ DATA

De 30 de agosto a 1º de setembro. Patrocinada pelo Instituto Sincades, no Centro de Convenções de Vitória, durante o 27º Encontro Brasil-Alemanha



# B r a s i l - A l e m a n h a

GABRIEL LORDÉLLO



ce belezas naturais e petróleo, riquezas que agradam aos alemães

# Terras de oportunidades

## Parceiros há 64 anos, Alemanha tem US\$ 25 bi em investimentos no Brasil

**ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br

O comércio entre Brasil e Alemanha movimentou US\$ 20,87 bilhões em 2008. O país europeu tem um acumulado de US\$ 25 bilhões em investimentos diretos no Brasil, que sedia mais de 1,2 mil empresas de origem alemã. Os números são bons, e essa forte relação comercial, que começou em 1945, depois da Segunda Guerra Mundial, tem tudo para melhorar.

De olho nas riquezas naturais brasileiras, leia-se petróleo e gás natural, os alemães se propõem a fornecer tecnologia que agregue valor às matérias-primas. Hartmut Messerschmidt, consultor do cônsul honorário da Alemanha no Espírito Santo, revelou as intenções dos alemães por aqui.

“Com essa quantidade de petróleo é possível investir em indústria química, fertilizantes. O leque é imenso. Tudo depende dos planos do governo federal. Nós queremos investir”, disse.

Messerschmidt afirma que um país que pretende crescer e se desenvolver precisa investir em produtos de alto valor agregado, e esse ainda não é o caso do Brasil. “O Brasil é um país ainda muito dependente das commodities, indústrias como a Embraer precisam ser mais comuns e ter mais força na economia”.

### TROCA ENRIQUECEDORA

O secretário de Desenvolvimento do Espírito Santo, Guilherme Dias, segue a mesma linha de pensamento de Hartmut Messerschmidt. “A Alemanha é a principal economia da zona do euro, um país de grande avanço educacional e tecnológico. É um mercado importante para produtos brasileiros e, ao mesmo tempo, há muito o que agregar de capital tecnológico para o Brasil. O Encontro Econômico Brasil-Alemanha vem para mobilizar ambos os países”.

Para Dias, além da infraestrutura, o destaque do encontro será os setores de petróleo e gás e de energias renováveis. “Há um es-

forço do governo capixaba na área de energia renovável, visando a atrair empreendedores para a construção de parques eólicos. Há ainda outros assuntos de relevância, como as oportunidades para pequenas e médias empresas e as perspectivas de intercâmbio em Ciência e Tecnologia”.

O secretário lembra que o encontro será uma oportunidade de inserção internacional do Estado, diante da presença maciça de empresários e de lideranças do governo alemão, como o ministro da Economia e Tecnologia, Karl-Theodor Freiherr zu Guttenberg, e de uma parcela representativa da indústria brasileira.

## 22 bi importados

É o valor, em reais, de tudo o que o Brasil comprou da Alemanha, em 2008.

## 16,8 bi exportados

É o valor, em reais, que os alemães compraram dos brasileiros em 2008. Destaque para o minério, com R\$ 1,9 bi.

### O evento em números

#### ■ QUEM VAI PARTICIPAR

Programado para receber mil participantes, o encontro Brasil-Alemanha terá, na verdade, 1.140 no total, sendo 967 brasileiros e 173 alemães. Os organizadores encerraram as inscrições no dia 25, três dias antes do prazo final, devido à forte procura. O encontro terá quatro painéis e três workshops, além de 65 reuniões comerciais. São 82 empresas brasileiras inscritas para participar do evento e 12 empresas alemãs.



# Pequenos negócios querem conquistar o estrangeiro

## Encontro terá quinze mesas de negociação voltadas para empresas de menor porte

Nem só de grandes negócios é feito um encontro como o Brasil-Alemanha. Os pequenos e médios empresários interessados em fechar acordos com companhias alemãs terão no evento a oportunidade de participar de quinze mesas de negociações especificamente criadas para os pequenos.

Especialista em tintas e revestimentos, a capixaba Argalit, que já possui clientes na África, é uma das que vão aproveitar o Encontro Econômico Brasil-Alemanha para ampliar o horizonte de atuação. "Vamos oferecer produtos ecológicos e mais baratos para conquistarmos clientes na Europa. Também estamos de olho na tecnologia alemã para a nossa linha de produção. O encontro será uma ótima oportunidade para conversarmos. As expectativas são

ótimas", observou o executivo da empresa Rafael Machado.

O proprietário da Durafort, fabricante de tanques e pias de resina, Cláudio Christi, é outro que vai ao Brasil-Alemanha em busca de novas ideias e negócios. "A intenção é tentar exportar o nosso produto. Também gostaria de saber se a tecnologia disponível na Alemanha atende à minha demanda. Tenho interesse em quem importa maquinário. É uma ótima oportunidade para trocar ideias".

Para o gerente do Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fines), Marco Aurélio Marçal, o encontro servirá para facilitar o intercâmbio comercial e tecnológico. "A intenção é abrir espaço para as ideias e para as propostas", explicou.

A Alemanha é a terceira maior economia do mundo, com um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R\$ 6,4 trilhões. É também o quinto país para onde os brasileiros mais exportam.

O consultor do cônsul hono-



DIVULGAÇÃO

**NOVOS FREQUÊS.**  
"Vamos oferecer produtos ecológicos e mais baratos para conquistarmos clientes na Europa", disse Rafael Machado, da Argalit



GILDO LOYOLA

**INTERCÂMBIO.**  
"A intenção é tentar exportar o nosso produto. O evento é uma ótima oportunidade para trocar ideias", diz Cláudio Christi, da Durafort

rário da Alemanha no Estado, Hartmut Messerschmidt, afirma que o primeiro passo ser dado por uma empresa que quer alcançar o mercado alemão é

aumentar a qualidade do produto. "Hoje vemos empresas que vendem uma coisa e entregam outra. A qualidade precisa ser padrão, esse é o 1º passo".

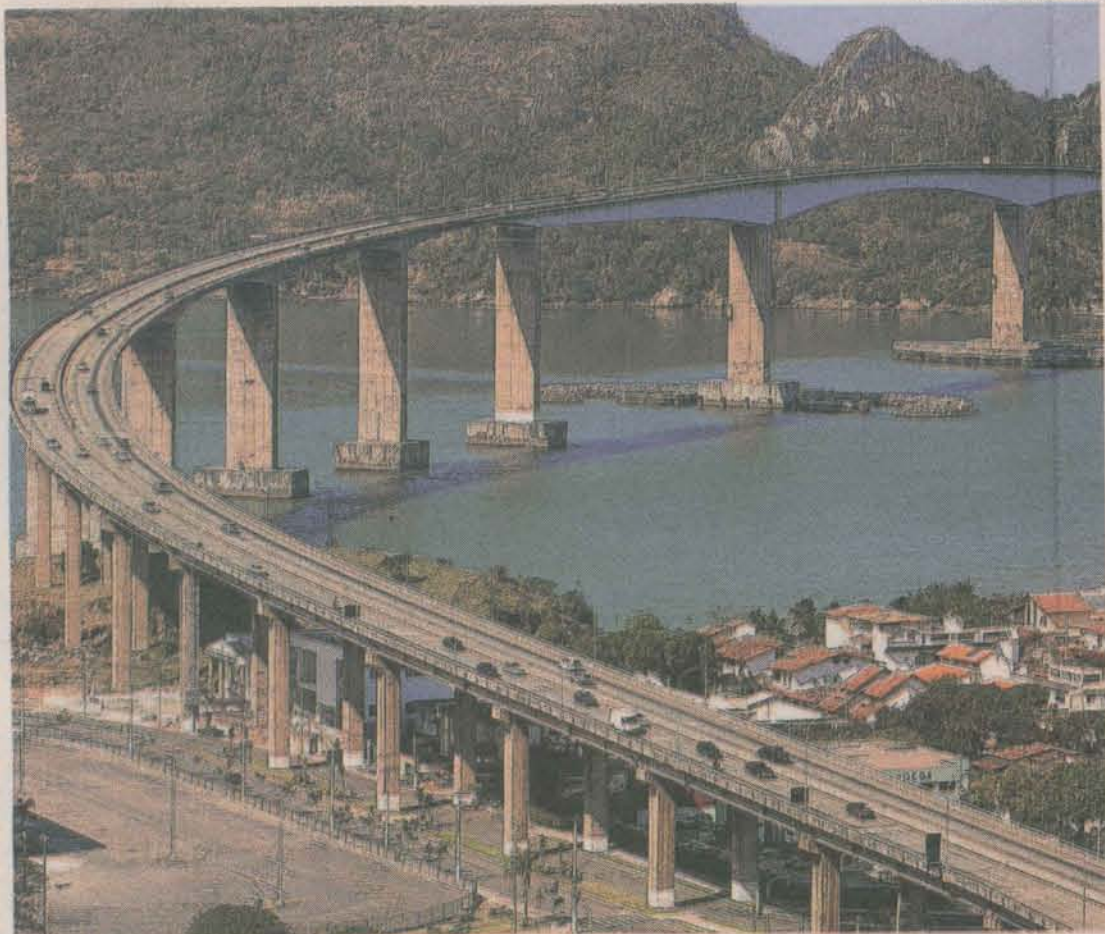
## Exportações do Estado para a Alemanha (2008)

Produto	Valores (US\$)
Carnes e miudezas, comestíveis	81.993
Peixes e crustáceos, moluscos e invertebrados aquáticos	322.825
Produtos de origem animal	735
Plantas vivas e produtos de floricultura	24.684
Frutas, cascas de cítricos e de melões	840.798
Café, chá, mate e especiarias	30.096.135
Sementes e frutos oleaginosos, grãos, sementes	10.187
Preparações a base de Cereais, farinhas, amidos	168
Preparações de produtos hortícolas, de frutas	20.818
Preparações alimentícias diversas	6.234.298
Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	22.685
Minérios, escórias e cinzas	294.024.153
Artefatos têxteis confeccionados, sortidos	9.762
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica	1.146.130
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas	6.900
Ferro fundido, ferro e aço	70.710.348
Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia	119.605
Instrumentos musicais e acessórios	96.013
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões	1.500
Transações especiais	1.354
<b>Total</b>	<b>403.771.091</b>



# B r a s i l

GABRIEL LORDÉLLO



**RICO.** O Espírito Santo oferece belezas naturais e petróleo, riquezas que agradam aos alemães

## Ter Parceiros

**ABDO FILHO**  
afilho@redgazeta.com.br

O comércio entre Brasil e Alemanha movimentou US\$ 20,87 bilhões em 2008. O país europeu tem acumulado de US\$ 25 bilhões em investimentos diretos no Brasil, que sedia mais de 1,2 mil empresas de origem alemã. Os números são bons, e essa forte relação comercial, que começou em meados da Segunda Guerra Mundial, tem tudo para melhorar.

De olho nas riquezas naturais brasileiras, leia-se petróleo e gás natural, os alemães propõem a fornecer tecnologia que agregue valor às minérios-primas. Hartmut Mess

## Aposta no óleo que vem do mar

**Recentes descobertas de óleo leve em águas ultraprofundas atraem alemães**

**DENISE ZANDONADI**  
dzandonadi@redgazeta.com.br

O setor de petróleo e gás é um dos que deve despertar grande interesse de empresários alemães. As descobertas mais recentes na área de energia, aquelas ligadas à camada de pré-sal marinho, que tornam o litoral capixaba promissor nesse segmento, e as tecnologias para fontes alternativas são atrativos do Espírito Santo.

As empresas germânicas estão interessadas não só em fornecer equipamentos e tecnologia na área de prospecção e de produção de petróleo e gás, mas principalmente no segmento de geração de energia. Esse é o caso da geração de energia via usinas termelétricas movidas a óleo

combustível e a gás natural.

No leilão de energia nova realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), no ano passado, sete projetos de usinas termelétricas foram aprovados para o Espírito Santo, sendo quatro a gás e três a óleo combustível. Os projetos a óleo poderão ser convertidos a gás natural, caso consigam aprovação da agência reguladora.

Para o leilão do próximo dia 27, seis projetos de usina termelétrica a gás estão concorrendo para o Espírito Santo e apenas um para São Paulo. As termelétricas são basicamente para atender às necessidades de energia em períodos de queda no fornecimento de energia pelas hidrelétricas.

Os empresários alemães têm interesse tanto em investir diretamente no setor de geração, quanto no fornecimento de equipamentos para as usinas e na produção de petróleo.

### Brasil



#### ■ PERFIL:

É a maior economia da América Latina e a décima do mundo.

■ POPULAÇÃO (2009):  
191,4 milhões

■ ÁREA:  
8.547.403 quilômetros quadrados

■ PIB (2008):  
R\$ 2,88 trilhões

■ PIB PER CAPITA (2008):  
R\$ 15,24 mil

■ EXPORTAÇÕES (2008):  
R\$ 197,9 bilhões

■ IMPORTAÇÕES (2008):  
R\$ 173,1 bilhões

■ SALDO (2008):  
R\$ 24,8 bilhões

## Pequeno

**Encontro terá quinze mesas de negociação voltadas para empresas de menor porte**

Nem só de grandes negócios é feito um encontro como o Brasil-Alemanha. Os pequenos e médios empresários interessados em fechar acordos com companhias alemãs terão no evento a oportunidade de participar de quinze mesas de negociações especificamente criadas para os pequenos.

Especialista em tintas e vestimentas, a capixaba Argente que já possui clientes na Alemanha é uma das que vão aproveitar o Encontro Econômico Brasil-Alemanha para ampliar o horizonte de atuação. "Vamos oferecer produtos ecológicos mais baratos para conquistar nossos clientes na Europa. Também estamos de olho na tecnologia alemã para a nossa linha de produção. O encontro será uma ótima oportunidade para conversarmos. As expectativas





DIVULGAÇÃO



**EFICIENTE.** A Alemanha domina a tecnologia em infraestrutura e está disposta a investir no Brasil

## Alemanha



### ■ ■ PERFIL:

É a maior economia da Europa, a terceira maior economia do mundo.

■ ■ **POPULAÇÃO (2007):**  
82,2 milhões

■ ■ **ÁREA:**  
357.021 quilômetros quadrados

■ ■ **PIB (2007):**  
R\$ 6,46 trilhões

■ ■ **PIB PER CAPITA:**  
R\$ 78,58 mil

■ ■ **EXPORTAÇÕES (2006):**  
R\$ 2,38 trilhões

■ ■ **IMPORTAÇÕES (2006):**  
R\$ 1,95 trilhão

■ ■ **SALDO (2006):**  
R\$ 430 bilhões

# Tecnologia de ponta a oferecer

**Alemanha tem expertise em melhorias de infraestrutura, o que pode favorecer o Brasil**

Implantação da linha do trem-bala ligando Rio de Janeiro e São Paulo, construção de terminais portuários, gestão de terminais aeroportuários privatizados, privatização de rodovias, toda a infraestrutura para grandes eventos esportivos como Copa do Mundo e Olimpíadas, além de grande experiência na programação, montagem e realização de grandes feiras internacionais.

Em todas essas áreas, Brasil e Alemanha poderão fazer grandes parcerias, aposta o presidente da Federação das indústrias do Espírito Santo (Findes), Lucas Izoton. Apesar da crise, que tem reflexo acentuado na economia alemã, o país tem conhecimento em várias áreas e

pode ser parceiro do Brasil.

A Alemanha, que já foi a segunda economia do mundo, e hoje ocupa a sétima posição, é especialista, por exemplo, na gestão de aeroportos privados. Os alemães, segundo Izoton, têm grande interesse na gestão dos aeroportos brasileiros que serão privatizados nos próximos anos. E o Brasil, por sua vez, precisa da experiência e do conhecimento da Alemanha

O Estado, segundo o secretário estadual de Desenvolvimento, Guilherme Dias, conta com vários projetos públicos e privados a serem desenvolvidos, como a construção de novos terminais portuários, a concessão do trecho da BR101 e a Ferrovia Litorânea Sul.

O Brasil, enfatiza o consultor do cônsul da Alemanha no Estado, Hartmut Messerschmidt, precisa melhorar tudo em termos de infraestrutura, em setores que oferecem grandes oportunidades para parcerias.



# Países intensificam relações políticas

ABR

**Lula visitou a Alemanha quatro semanas após ser eleito, em janeiro de 2003**

Ao participar na próxima terça-feira em Vitória do Encontro Brasil-Alemanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) "pavimenta" as relações políticas com o país. Os dois governos têm estreitado a cooperação política, com o desenvolvimento de parcerias comuns.

Para o porta-voz da embaixada da Alemanha no Brasil, Holger Klitzing, que participará do evento, o intercâmbio entre os países tem sido produtivo. "Essa cooperação tem trazido benefícios para ambos os lados. As relações são muito boas", afirmou.

Ele cita o Plano de Ação da Parceria Estratégica Brasil-Alemanha, assinado em maio de 2008, quando a chanceler federal Angela Merkel esteve no Brasil. O plano aborda vários setores, como política de segurança, direitos humanos, combate ao crime organizado, cooperação em foros multilaterais e pesquisas para a sustentabilidade.

Os países ratificaram o compromisso de cooperar a fim de fortalecer o papel da Organização das Nações Unidas (ONU), fortalecer o combate e prevenção ao crime trans-



**COMPROMISSO.** Chanceler da Alemanha, Angela Merkel e Lula assinaram plano de parceria em 2008

nacional e ao terrorismo nas áreas judicial e policial, apoiar a maior participação das pequenas e médias empresas no intercâmbio econômico, entre outros pontos.

## VISITAS

As relações políticas do presidente Lula com a Alemanha começaram desde o início do governo. Ele foi ao país quatro semanas após ser eleito, em janeiro de 2003. Desde então, foi estabelecida uma troca intensa de visitas entre os países. Em maio de 2006, o então recém-empossado ministro das Relações Exteriores

da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, fez uma visita oficial ao Brasil. Já em março de 2007, o presidente Horst Köhler também esteve durante cinco dias no país para uma visita de Estado. No início deste ano, o encarregado de Direitos Humanos e Ajuda Humanitária do governo alemão, Günter Nooke, também visitou o Brasil.

As trocas de experiências também envolvem os parlamentares. Em 2007, o ex-prefeito de Vitória e deputado federal Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB) participou de

encontro na Alemanha para discutir a gestão municipal. Os especialistas em gestão pública ressaltam a maior autonomia dos municípios na Alemanha.

Por sua vez, a Câmara dos Deputados já recebeu, em algumas ocasiões, visitas de delegações da Alemanha. Os deputados da Baviera, por exemplo, estiveram no Legislativo brasileiro há dois anos para debater sobre legislação ambiental e outros temas relativos à questão do meio ambiente e tecnologias voltadas para a produção de energia limpa. (Felipe Quintino)

## O plano de ação

Brasil e Alemanha assinaram, no ano passado, plano de parceria estratégia. Confira os principais pontos:

### REFORMAS

Cooperar a fim de fortalecer o papel a Organização das Nações Unidas (ONU). Defendem a reforma das Nações Unidas. Com esse objetivo, eles concordam dar continuidade à estreita cooperação em nível bilateral e no âmbito do G4 (Brasil, Alemanha, Japão e Índia), reforçar a dimensão social da globalização nos foros internacionais apropriados como, por exemplo, na Organização Internacional do Trabalho, entre outros pontos.

### SEGURANÇA

Os países partilham a convicção de que, em matéria de política de segurança, inclusive de desarmamento e não-proliferação, uma abordagem multilateral constitui a melhor forma para assegurar a paz e a ordem internacional. Para essa política, os governos vão apelar a todos os Estados para que apoiem os processos de desarmamento e não-proliferação e cooperar

para o sucesso de uma revisão equilibrada do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares.

### DIREITOS HUMANOS

Defesa do princípio de que democracia, desenvolvimento e respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais são interdependentes e se reforçam mutuamente.

### COMBATE AO CRIME

Ambos os países decidiram fortalecer a cooperação no combate e prevenção ao crime transnacional e ao terrorismo nas áreas judicial e policial. Para isso, eles querem concluir prontamente as negociações do Tratado de Cooperação em Matéria Jurídica e Penal, bem como do Acordo de Extradição e do Tratado de Transferência de Pessoas Condenadas.

### RELAÇÕES COMERCIAIS

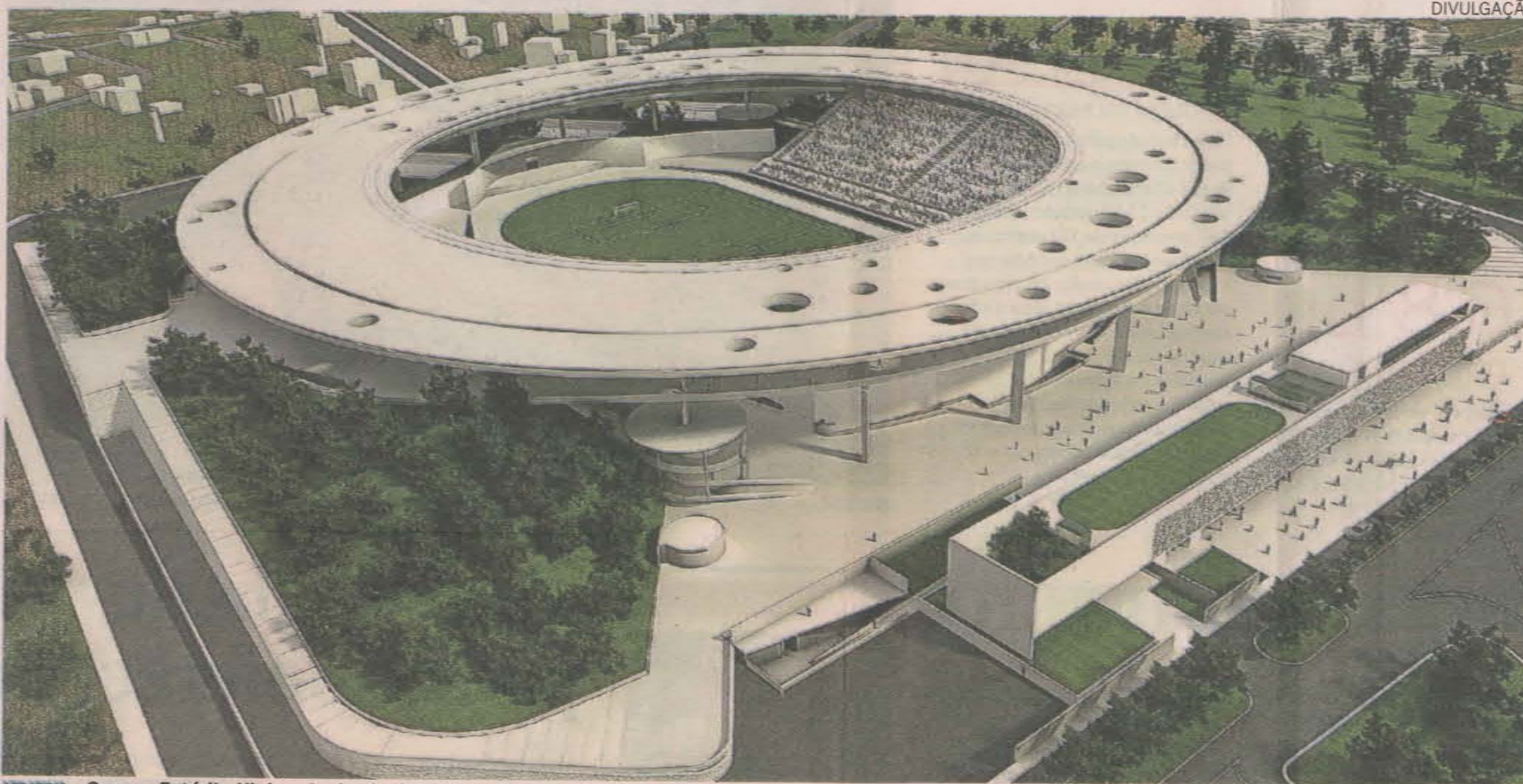
Reafirmaram seu total comprometimento com as negociações da Rodada de Doha.



**Brasil - Alemanha**

# Estado fica na cara do gol

## Espírito Santo aproveitará encontro para entrar na rota da Copa de 2014



DIVULGAÇÃO

**ATRATIVO.** O novo Estádio Kleber Andrade deve ficar pronto em 2013, e pode fazer parte da preparação de Alemanha ou Itália antes do Mundial do Brasil

**LEONARDO SALES**

lsazevedo@redgazeta.com.br

O Espírito Santo quer aproveitar o 27º Encontro Econômico Brasil-Alemanha para entrar de vez na rota da Copa do Mundo de 2014, que será realizada no Brasil. Com a "bola" quicando na área, o Estado não quer perder a chance de marcar um gol de placa no evento. Um dos objetivos é aproveitar a aproximação para tentar trazer a seleção ale-

na realização da última Copa do Mundo, a Alemanha dividirá com representantes brasileiros o know-how adquirido em 2006. A tarefa caberá a um grupo de empresários alemães especialistas em áreas da construção civil, segurança e logística, que estarão em Vitória acompanhados do Ministro do Esporte, Orlando Silva; do Ministro do Turismo, Luiz Barreto; do Ministro das Cidades, Márcio Fortes, entre

outros convidados.

O que faz aumentar o entusiasmo é a boa posição geográfica do Espírito Santo, que está próximo dos grandes centros como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, cidades sedes do mundial. Mas, para isso, ainda é preciso pensar na infraestrutura.

"A previsão de ampliação do Aeroporto de Vitória é uma realidade. Corredores de ônibus já estão em fase de licita-

ção e vão ajudar muito a melhorar o transporte. Entretanto, se pararmos para pensar, nenhuma cidade brasileira hoje está preparada para a Copa. Todas precisam fazer o dever de casa e nós temos que nos unir junto ao Governo, iniciativa privada e sociedade para conseguir atrair investimentos e fazer parte do Mundial", observou Luciano Rezende, apontando o novo Kleber Andrade como um atrati-

vo do Estado.

"Para abrigar uma seleção, podemos construir áreas e hotéis nas montanhas ou na praia, que ofereçam condições de treino e sossego. Sem falar que o Governo do Estado tem a previsão de abrir, em setembro, licitação para a reforma do Kleber Andrade. E, em até três meses, já deve dar a ordem para o serviço começar. Assim, até 2013 teremos um estádio pronto".

**500**  
mil

Número de turistas esperados no Brasil durante o Mundial.

**208,95**  
reais

Valor médio gasto por dia por um turista estrangeiro no Brasil.

**170**  
mil

Número de empregos que a Copa do Mundo deve gerar no Brasil.

**2,7**  
milhões

Número de pessoas esperadas nos centros de treinamento e estádios.

**15**  
mil

Número de jornalistas que farão a cobertura do Mundial.



ra tentar trazer a seleção alemã para terras capixabas durante a pré-temporada do maior evento esportivo do planeta.

O secretário de Esportes de Vitória, Luciano Rezende, quer aproveitar a oportunidade única de estreitar os laços com os alemães.

“Temos o sonho de trazer a Alemanha ou a Itália para cá, até porque em nosso Estado existe uma grande comunidade de imigrantes desses países”, explicou.

Com a experiência recente

# Em busca de maior visibilidade

## Estado aposta na preparação de equipe para Copa de 2014 para aumentar sua exposição no exterior

Em 2006, antes da Copa do Mundo da Alemanha, uma desconhecida cidade suíça se tornou o foco das atenções mesmo

sem receber nenhum jogo do Mundial. O motivo? Weggis, localizada na Suíça, recebeu a Seleção Brasileira para a preparação antes do Mundial.

É dessa forma que o Espírito Santo quer fazer parte da Copa de 2014. A proposta das Secretarias de Turismo e Esporte é preparar o Estado para receber até quatro seleções.

“Uma cidade-sede tem um investimento maior, mas a divulgação de uma cidade que recebe a preparação do time é maior, pois um time fica até 20 dias na cidade”, contou o presidente do Convention e Visitors Bureau, Maely Coelho.

Para isso, a rede hoteleira do Estado deve ser ampliada. “Teremos sucessivos lança-

mentos de agora em diante”.

O secretário de Turismo, Marcus Vicente, aguarda o encontro para ouvir a experiência alemã. “Queremos os cases de sucesso da Alemanha em 2006”, disse ele, que se mostra cauteloso quanto à situação do Espírito Santo. “A Copa de 2014 só começa quando terminar a de 2010. (Marcela Reis)

15 mil

Número de voluntários envolvidos na Copa do Mundo.

300 pessoas

Funcionários da Fifa envolvidos com a Copa.

# Nas artes, a tradição permanece viva

## Grupos de dança e música do interior divulgam a cultura germânica no Espírito Santo

Falar da presença alemã na cultura do Espírito Santo é se dirigir obrigatoriamente para a Região Serrana do Estado. Chegando lá, é necessário uma diferenciação entre o que é alemão e o que é pomerano. Apesar de terem as mesmas origens germânicas, ambas as culturas são bastante diferentes. A começar pela língua: pomeranos falam um dialeto que é incompreensível para os falantes de alemão. Ao contrário do restante do país, onde os imigrantes de origem germânica eram alemães na sua maioria, no Espírito Santo, aconteceu o contrário: a prevalência é de pomeranos.

Os alemães começaram a chegar ao Estado partir de 1847 e fundaram a colônia de Vila Izabel. Os pomeranos, a partir de 1859. Mas em 1868, no calor da unificação alemã, o governo germânico impediu a imigração (com exceção dos pomeranos). Assim, o alemão propriamente dito permaneceu na Europa. Portanto, grupos culturais de tradição alemã são poucos. Mas resistentes. Em Domingos Martins, o Grupo Cultural



**SÍMBOLO.** O Grupo de Dança Bergfreunde tem um repertório de cerca 700 coreografias do folclore germânico

Martinense já tem mais de cinco décadas de atuação. Atualmente, são 17 músicos nessa banda de metais que resgata antigas canções alemãs, que corriam o risco de ficarem apenas na memória dos descendentes mais velhos. O trabalho do maestro Guilherme José Brickwedde, 84 anos, faz um acerto com a história. Ele toca saxofone soprano e tem mais de 80 canções na memória, agora eternizadas nas pautas de ensaio e de trabalho do grupo.

“O que aconteceu é que depois que a Alemanha perdeu a Segunda Guerra Mundial, falar alemão era arranjar confusão no Brasil. Imagine cantar!”, argumenta. Ele lembra que, após 1945, houve uma proibição do governo brasileiro de falar alemão nas escolas públicas das colônias da região. As novas gerações não tiveram contato com a língua dos antepassados. “Nós começamos o nosso trabalho em 1957 e fomos resgatando justamente aquelas

canções que foram proibidas nos colégios”, relembra. O resgate incluiu também xotes, marchas e valsas. “São composições de marcação, sempre ligadas a momentos festivos”, reforça Brickwedde, que tem uma agenda cheia na região.

## COLHEITA

A questão do preconceito também pesou na dança. Nos anos 40, a dança também foi banida das colônias. Mas, em 1984, um grupo de moradores de Domingos Martins resolveu lutar contra essa maré. A partir das oficinas de expressão corporal e dança folclórica de um especialista do Rio Grande do Sul, foi criado o Grupo de Danças Alemãs Campinho. Em 1992, a formação passa a denominar-se Grupo Folclórico Bergfreunde. “O grupo hoje conta com 22 dançarinos e um repertório com cerca de 700 danças e coreografias, resgatando também o folclore de países como Áustria e Suíça, que também têm influência germânica”, explica Gilson Degen. Ele diz que, na cultura germânica, a dança era motivo de festa, realizada em ocasiões especiais como casamentos, batizados e períodos de colheitas. O traje típico é chamado de Miesbach e teve suas origens nas vestes dos lenhadores da região do Tirol.



GILDO LOYOLA

## História alemã registrada em Afonso Cláudio

■ A Alemanha foi protagonista das duas grandes guerras. A família do alemão Rolf Hofmann, 56 anos, foi afetada pelas batalhas. Seu avô lutou na Primeira (1914-1918). Seu pai atuou na Segunda

(1939-1945) como integrante da Cruz Vermelha Internacional. Com um vasto acervo e lembranças desses conflitos, Rolf montou o Museu das Grandes Guerras, em Afonso Cláudio, ao vir morar no Brasil, em 2005. A intenção de Rolf é alertar para até que ponto chega a barbárie humana. Agendamento de visitas: (27) 9807-6376.



# Brasil - Alemanha



## Sirva-se e 'guten appetit'!

### Restaurantes se preparam para receber os participantes do encontro

**EVELIZE CALMON**

ecalmon@redgazeta.com.br

Desde o litoral até as montanhas, o Espírito Santo reserva recantos imperdíveis para apreciadores de moqueca capixaba, frutos do mar e de maravilhas da cozinha internacional, em especial de países como Portugal, França, Espanha, Itália e Alemanha. Logo, não vão fal-

tar saborosos quitutes à mesa para saudar os participantes do Encontro Econômico Brasil-Alemanha 2009, que visitam o Estado a partir de hoje.

A culinária regional, bem representada pela moqueca de peixe servida com pirão, arroz branco e moquequinha de banana da terra – como manda a tradição dos capixabas – poderá ser apreciada de frente para a Baía de Vi-

tória, no Papaguth, famoso também pelos pratos com frutos do mar. Os mais tradicionais da Ilha com essa especialidade, Pirão e Geraldo, também farão bonito para receber os turistas.

Fãs da culinária lusitana não podem por experimentar o bacalhau de primeira servido no Lareira Portuguesa, um dos mais premiados de Vitória. Amantes do vinho encontram no contemporâneo Aleixo e no italia-

no O Mercador um bom lugar para degustar a bebida de Baco. No Aleixo há um sommelier à disposição para orientar os clientes na harmonização de pratos com a bebida.

A boa mesa germânica, trazida pelos imigrantes à região serrana – e bem representada pelos típicos chucrute, salsicha e, claro, pelo emblemático eisbein (joelho de porco) –, é destaque nos restaurantes Friuli, em

Santa Teresa, e nos tradicionais Grossmütter, em Marechal Floriano, Fritz Frida e Adega Käse & Wein, em Domingos Martins, cidades que ficam, em média, a 50 minutos de Vitória. Mas a Ilha também tem um cantinho alemão para chamar de seu. É o Wunderbar Kaffee, referência quando se trata de cerveja, afinal, não pode faltar o clássico brinde com a bebida preferida dos alemães. Prost!

### Escolha o seu cardápio

#### ■ ADEGA KÄSE & WEIN

Misto de delicatessen, restaurante e bar com música ao vivo no Centro de Domingos Martins, a casa oferece boa variedade de vinhos e cervejas, embutidos e queijos. O cardápio também inclui massas e pratos da cozinha alemã.

**ENDEREÇO:** TRAVESSA AUGUSTO SCHWAMBACH, 64, CENTRO, DOMINGOS MARTINS.

**TELEFONE:** (27) 3268-1609.

#### ■ ALEIXO

Restaurante de cozinha internacional coordenado pelo chef Juarez Campos. A carta, premiada, contém aproximadamente 200 vinhos, em sua maioria franceses e chilenos. Cardápio bilíngue (português/inglês).

**ENDEREÇO:** RUA ALEIXO NETTO, 1204, LOJA 2, PRAIA DO CANTO, VITÓRIA.

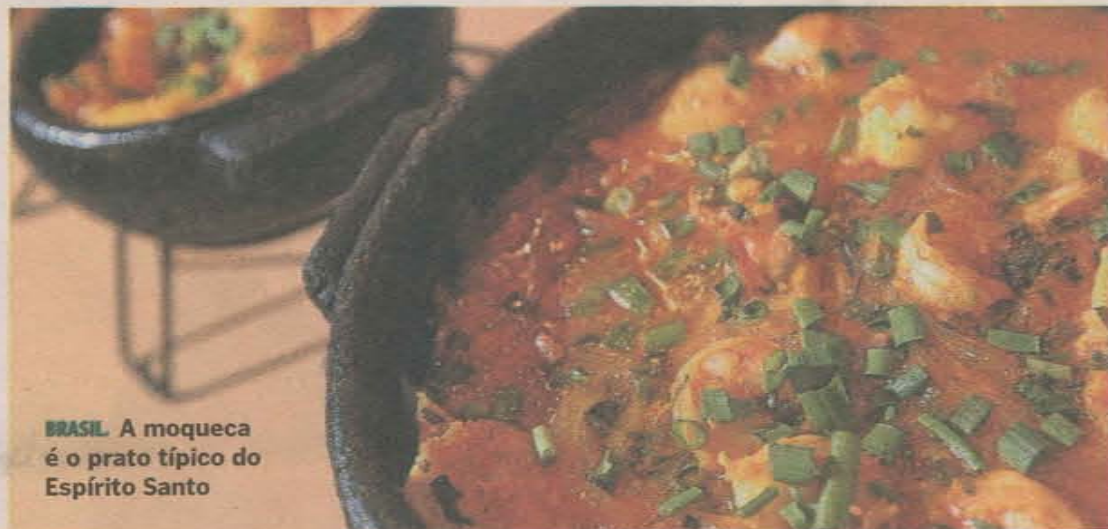
**TELEFONE:** (27) 3235-9500.

#### ■ CAFE HAUS

Aconchegante reduto gourmet de cozinha italiana, o Café Haus também serve pratos alemães. A carta de vinhos é sortida e bem selecionada.

**ENDEREÇO:** AV. JOSÉ RUSCHI, 287, CENTRO, SANTA TERESA.

**TELEFONE:** (27) 3259-1329.



BRASIL. A moqueca é o prato típico do Espírito Santo

especializado em cozinha germânica de Vitória, o Cantinho Alemão.

**ENDEREÇO:** AV. JOSÉ RUSCHI, 246, CENTRO, SANTA TERESA.

**TELEFONE:** (27) 3259-2388.

#### ■ GERALDO RESTAURANTE

Premiado restaurante especializado em moqueca capixaba e frutos do mar, o Geraldo funciona em dois endereços: no balneário de Manguinhos, Serra, onde funciona há 50 anos, de frente para o mar, e Jardim da Penha,

#### ■ PAPAGUTH

Com vista privilegiada para a Baía de Vitória, o Papaguth é referência em pescado e na tradicional moqueca capixaba.

**ENDEREÇO:** PRAÇA DO PAPA, AV. NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, 700, ENSEADA DO SUÁ, VITÓRIA.

**TELEFONE:** (27) 3225-5773.

#### ■ PIRÃO

Trata-se do mais tradicional restaurante de culinária regional da cidade. A

especialidade é a moqueca capixaba, mas iguarias como a moqueca de garoupa salgada com banana da terra também fazem a fama do lugar. A casa, que existe há 27 anos, forma o chamado Triângulo das Bermudas, região que concentra bares e restaurantes badalados na Praia do Canto.

**ENDEREÇO:** RUA JOAQUIM LÍRIO, 753, PRAIA DO CANTO, VITÓRIA.

**TELEFONE:** (27) 3227-1165.

#### ■ SUÁ

Restaurante internacional aberto há 11 anos na Enseada do Suá, em frente à Praça do Papa, um dos principais cartões postais da cidade. O menu contemporâneo, assinado pela chef Bianca Calheiros, combina alta gastronomia francesa, espanhola e brasileira.

**ENDEREÇO:** AV. NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, 755, ENSEADA DO SUÁ, VITÓRIA.

**TELEFONE:** (27) 3225-6551.

#### ■ TIMONEIRO

Possui dois ambientes: salão climatizado e varanda com vista para o mar da Praia da Costa. A cozinha, especializada em frutos do mar e comida portuguesa, é uma das mais conceituadas de Vila Velha.

**ENDEREÇO:** AV. ANTÔNIO GIL VELOSO, 192, PRAIA DA COSTA, VILA VELHA.

**TELEFONE:** (27) 3329-4266.

#### ■ VALSUGANA

Situado em um belo sítio com vista para a Pedra Azul, em Domingos Martins, o italiano Valsugana é um dos mais badalados restaurantes das

montanhas capixabas.

**ENDEREÇO:** BR 262, KM 89,5, PEDRA AZUL, DOMINGOS MARTINS.

**TELEFONE:** (27) 3248-1126.

#### ■ WUNDERBAR KAFFEE

O bar é conhecido pela ampla variedade de cervejas especiais, servidas com petiscos alemães e antepastos dispostos em um bufê. A carta possui aproximadamente 60 rótulos da bebida.

**ENDEREÇO:** AV. RIO BRANCO, 1.305, PRAIA DO CANTO, VITÓRIA.

**TELEFONE:** (27) 3227-4331.



ALEMANHA. Friuli serve cozinha alemã



CENTRO, SANTA TERESA.

TELEFONE: (27) 3259-1329.

#### ■ ■ DOMUS ITÁLICA

Anexo ao maior shopping de Vila Velha, o Domus possui ambiente aconchegante, adega com capacidade para 2,5 mil garrafas e boa carta de vinhos. O cardápio, centrado na cozinha mediterrânea, é coordenado pelo chef Assis Teixeira.

ENDEREÇO: RUA DR. OLIVIO LIRA, 353, PRAIA DA COSTA, VILA VELHA.  
TELEFONE: (27) 3329-3676.

#### ■ ■ DON LORENZONI

Construído em um paiol do século XIX, o restaurante homenageia a imigração italiana. No local há fotos e documentos antigos dos oriundi. A cozinha, coordenada pelo chef Fernando Lorenzoni, prestigia a alta gastronomia. Cardápio bilíngue (português/inglês). Fala-se alemão.

ENDEREÇO: BR 262, KM 102, TAPERA, VENDA NOVA DO IMIGRANTE.  
TELEFONE: (28) 3546-2630.

#### ■ ■ ESPAÇO VELOZZIA

Sob a batuta da chef Elizandra Modolo, o Velozzia é um dos finos redutos gourmet de Pedra Azul, Domingos Martins. Em meio à bela paisagem da Pedra do Lagarto, a especialidade da casa é alta gastronomia, com destaque para carnes exóticas.

ENDEREÇO: BR 262, KM 89,5, PEDRA AZUL, DOMINGOS MARTINS.

TELEFONE: (27) 3248-0097/9971-3132.

#### ■ ■ FRITZ FRIDA

Tradicional choperia e restaurante de Domingos Martins. O cardápio, variado, inclui pratos e petiscos alemães, pizzas e fondue.

ENDEREÇO: PRAÇA ARTHUR GERHARDT, AV. PRESIDENTE VARGAS, S/N, CENTRO, DOMINGOS MARTINS.

TELEFONE: (27) 3268-1808.

#### ■ ■ FRIULI

Essencialmente alemã, a casa também aposta em pratos da cozinha italiana, feitos com massa caseira. Os proprietários da casa são a capixaba Estela Biasuti e o alemão Michael Grosse, que comandaram por 20 anos o único restaurante

funciona há 50 anos, de frente para o mar, e Jardim da Penha, próximo à Praia de Camburi.

ENDEREÇOS: RUA CECILIANO ABEL DE ALMEIDA, 8, MANGUINHOS, SERRA/ AV. ANÍSIO FERNANDES COELHO, 1, LOJA 31, JARDIM DA PENHA, VITÓRIA.

TELEFONE: (27) 3243-1118 (MANGUINHOS). (27) 3225-3490 (JARDIM DA PENHA).

#### ■ ■ GROSSMUTTER

Situado às margens da BR 262, o Grossmutter possui cardápio com pratos alemães, suíços, húngaros e brasileiros. Funciona apenas para almoço, e, à noite, somente com reserva.

ENDEREÇO: BR 262, KM 43, MARECHAL FLORIANO.

TELEFONE: (27) 3268-3194.

#### ■ ■ LA CAVE

É o único restaurante de Vitória com menu de comida espanhola. Mas também há espaço para iguarias finas das culinárias francesa e italiana.

ENDEREÇO: RUA AFONSO CLÁUDIO, 259, PRAIA DO CANTO, VITÓRIA.

TELEFONE: (27) 3315-1992.

#### ■ ■ LAREIRA PORTUGUESA

Com 30 anos de existência, o Lareira é o mais premiado restaurante português do Estado. No cardápio, alterna o tradicional bacalhau com pratos à base de mariscos. A adega, incrementada, comporta até 2,3 mil garrafas. A casa mantém, há mais de 20 anos, uma estrela no Guia Quatro Rodas. Cardápio bilíngue (português/inglês).

ENDEREÇO: AV. SATURNINO DE BRITO, 260, PRAIA DO CANTO, VITÓRIA.

TELEFONE: (27) 3345-0331/0329.

#### ■ ■ O MERCADOR

Considerado um dos melhores restaurantes italianos da cidade, O Mercador possui adega climatizada para 2 mil garrafas e carta de vinhos sortida, com 300 rótulos. A cozinha, de essência mediterrânea, já rendeu prêmios à casa. O almoço executivo é destaque, com bufê de antepastos e saladas. Cardápio bilíngue (português/inglês).

ENDEREÇO: RUA ALEIXO NETTO, 842, PRAIA DO CANTO, VITÓRIA.

TELEFONE: (27) 3315-5633.

## GENAU WAS SIE BRAUCHEN.\*



A Premium foi a empresa de marketing promocional escolhida pelo Sistema Findes/CNI para participar da organização do 27º Encontro Econômico Brasil-Alemanha, um evento complexo, produzido em 9 meses, com repercussão nacional e internacional. Tudo isso em português e alemão.

Premium é mais que o nome da empresa de marketing promocional mais bem estruturada do estado. É um agregador de qualidade que cria experiências em primeira mão, para que sua marca emocione e sensibilize, tome forma e crie vida.

A Premium realiza ações de marketing promocional sob medida para sua empresa. \*Exatamente o que você precisa.

Acesse [www.premium.srv.br](http://www.premium.srv.br)  
e conheça nosso portfolio.

Av. Desembargador Sampaio, nº 40 - 5º andar - Praia do Canto - Vitória-ES  
Tel.: 55 (27) 3212.7900 | [premium@premium.srv.br](mailto:premium@premium.srv.br)

**Premium**  
marketing de resultados